

O Filho prometido



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: Is 2:2, 3; Hb 1:1-4; Ex 24:16, 17; Is 44:24; Hb 1:10; Lc 1:31, 32; Hb 1:15

Texto para memorizar: “Mas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também fez o Universo. O Filho, que é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser” (Hb 1:2, 3).

Logo depois que Adão e Eva pecaram, Deus prometeu a eles uma “semente”, um Filho que os libertaria do inimigo, recuperaria a herança que havia sido perdida e cumpriria o propósito para o qual foram criados (Gênesis 3:15). Este Filho os representaria e os redimiria tomando seu lugar e, por fim, destruindo a serpente.

“Quando Adão e Eva ouviram a promessa pela primeira vez, esperaram seu cumprimento rápido. Eles receberam com alegria seu filho primogênito, esperando que ele pudesse ser o Libertador. Mas o cumprimento da promessa demorou.” – (Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, p.31). A promessa foi posteriormente confirmada a Abraão. Deus jurou a ele que ele teria uma “semente”, um Filho por meio do qual todas as nações da terra seriam abençoadas (Gênesis 22:16-18, Gal. 3:16). E Deus fez o mesmo com Davi. Ele prometeu a Davi que seu descendente seria instalado por Deus como Seu próprio Filho e seria estabelecido como um governante justo sobre todos os reis da terra (2Sam. 7:12–14; Sal. 89:27–29). O que nem Adão e Eva, Abraão ou Davi provavelmente jamais imaginaram, entretanto, é que seu Filho Redentor seria o próprio Deus.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 15 de Janeiro.*

Nestes últimos dias

O primeiro parágrafo de Hebreus revela que Paulo acreditava que estava vivendo “nos últimos dias”. A Escritura emprega duas expressões sobre o futuro que têm significados diferentes. Os profetas usaram a expressão “últimos dias” ou “últimos dias” para falar sobre o futuro em geral (por exemplo, Dt. 4:30,31; Jr. 23:20). O profeta Daniel usou uma segunda expressão, “o tempo do fim”, para falar mais especificamente sobre os últimos dias da história da terra (Dn. 8:17,12:4).

Leia Números 24:14–19 e Isaías 2:2, 3. O que Deus prometeu fazer por Seu povo nos “últimos dias”?

Vários profetas do Antigo Testamento anunciaram que nos “últimos dias” Deus levantaria um Rei que destruiria os inimigos de Seu povo (por exemplo, Nm 24:14–19) e que atrairia as nações para Israel (por exemplo, Isa. 2:2, 3). Paulo diz que essas promessas foram cumpridas em Jesus. Ele derrotou Satanás e, por meio da proclamação do Evangelho, está atraindo todas as nações para Si (Colossenses 2:15, João 12:32). Nesse sentido, então, “os últimos dias” começaram porque Jesus cumpriu as promessas de Deus.

Nossos pais espirituais morreram pela fé. Eles viram e saudaram as promessas “de longe”, mas não as receberam. Nós, por outro lado, vimos seu cumprimento em Jesus.

Vamos pensar por um momento sobre as promessas de Deus e Jesus. O Pai prometeu que ressuscitaria Seus filhos (1Ts. 4:15,16). A notícia maravilhosa é que Ele iniciou a ressurreição de Seus filhos com a ressurreição de Jesus (1Co 15:20; Mt 27:51–53). O Pai também prometeu uma nova criação (Isa. 65:17). Ele começou a cumprir essa promessa criando uma nova vida espiritual em nós (2Coríntios 5:17, Gal. 6:15). Ele prometeu que estabeleceria Seu reino final (Dan. 2:44). Ele inaugurou esse reino libertando-nos do poder de Satanás e instalando Jesus como nosso Governante (Mateus 12:28–30, Lucas 10:18–20). Este é apenas o começo, entretanto. O que o Pai começou a fazer na primeira vinda de Jesus, Ele completará na segunda.

Veja todas as promessas que Deus cumpriu no passado. Como isso deve nos ajudar a confiar nele pelas promessas ainda não cumpridas?

Deus nos falou pelo Filho

Leia Hebreus 1: 1-4. Qual é a ideia central desses versos?

No grego original, Hebreus 1: 1-4 é apenas uma frase, e foi argumentado que é a mais bela de todo o Novo Testamento do ponto de vista de sua arte retórica. Sua principal afirmação é que Deus falou conosco por meio de Seu Filho, Jesus.

Para os judeus do primeiro século d.C., a Palavra de Deus não era ouvida há muito tempo. A última revelação a ser expressa na Palavra Escrita de Deus veio por meio do profeta Malaquias e dos ministérios de Esdras e Neemias quatro séculos antes. Mas agora, por meio de Jesus, Deus estava falando com eles novamente.

A revelação de Deus por meio de Jesus, no entanto, foi superior à revelação que Deus fez por meio dos profetas, porque Jesus é um meio maior de revelação. Ele é o próprio Deus, que criou o céu e a terra e governa o universo. Para Paulo, a divindade de Cristo nunca está em questão. É tudo menos assumido.

Além disso, para Paulo, o Antigo Testamento era a Palavra de Deus. O mesmo Deus que falou no passado continua a falar no presente. O Antigo Testamento comunicou um verdadeiro conhecimento da vontade de Deus.

No entanto, só foi possível entender seu significado mais completo quando o Filho chegou à terra. Na mente do autor, a revelação do Pai no Filho forneceu a chave para a compreensão da verdadeira amplitude do Antigo Testamento, assim como a imagem na caixa de um quebra-cabeça fornece a chave para encontrar o lugar correto para cada uma de suas peças. Jesus trouxe muito do Antigo Testamento à luz.

Enquanto isso, Jesus veio para ser nosso Representante e Salvador. Ele tomaria nosso lugar na luta e derrotaria a serpente. Da mesma forma, em Hebreus, Jesus é o “pioneiro” ou “capitão” e “precursor” dos crentes (Hb 2:10; Hb 6:20). Ele luta por nós e nos representa. Isso também significa que o que Deus fez por Jesus, nosso Representante, o Pai também quer fazer por nós. Aquele que exaltou Jesus à Sua direita também deseja que nos sentemos com Jesus em Seu trono (Apocalipse 3:21). A mensagem de Deus para nós em Jesus inclui não apenas o que Jesus disse, mas também o que o Pai fez por meio Dele e para Ele, tudo para nosso benefício temporal e eterno.

Pense no que significado da vinda de Deus a terra, na Pessoa de Jesus. Por que essa verdade nos traz tanta esperança?

Ele é o Resplendor da glória de Deus

Leia Hebreus 1:2–4. O que essa passagem nos ensina sobre Jesus?

Nesta seção, vamos nos concentrar na parte que diz: “Ele é o resplendor da glória de Deus e a exata impressão de sua natureza” (Hb 1:3).

Leia Êxodo 24:16, 17; Salmo 4: 6; Salmo 36: 9; e Salmo 89:15. Como esses textos nos ajudam a entender o que é a glória de Deus?

No Antigo Testamento, a glória de Deus se refere a Sua presença visível entre Seu povo (Êxodo 16:7; 24:16,17; Lv 9:23; Nm 14:10). Essa presença é frequentemente associada à luz ou ao brilho.

A Escritura nos informa que Jesus é a Luz que veio a este mundo para revelar a glória de Deus (Hb. 1:3; João 1:6–9, 14–18; 2Cor. 4:6). Pense, por exemplo, em como Jesus apareceu na Transfiguração. “E Ele foi transfigurado diante deles. Seu rosto brilhou como o sol, e suas roupas tornaram-se brancas como a luz” (Mateus 17:2).

Assim como o sol não pode ser percebido exceto pelo brilho de sua luz, Deus é conhecido por Jesus. De nossa perspectiva, os dois são um. Porque a glória de Deus é a própria luz, não há diferença entre Deus e Jesus, assim como não há diferença entre a luz e seu esplendor.

Hebreus também diz que Jesus é a "representação exata" da substância do Pai (Hb 1:3). O ponto da metáfora é que existe uma correspondência perfeita no Ser - ou essência - entre o Pai e o Filho. Observe que os seres humanos carregam a imagem de Deus, mas não Sua essência (Gênesis 1:26). O Filho, entretanto, compartilha a mesma essência com o pai. Não é de se admirar que Jesus disse: “Quem me vê, vê o Pai” (João 14:9).

Por que é maravilhoso o fato de Jesus nos revelar o caráter e a glória do Pai? O que Jesus nos diz sobre como o Pai é?

Por meio Dele Deus fez o Universo

Hebreus afirma que Deus criou o mundo “por meio de” ou “por” Jesus e que Jesus sustenta o mundo com Sua poderosa Palavra.

Leia Isaías 44:24; 45:18 e Neemias 9: 6. Visto que no Antigo Testamento o Senhor afirmou que criou o mundo “sozinho” e que é o “único Deus”, como conciliar essa afirmação com as declarações no Novo Testamento de que Deus criou o universo “por meio de” Jesus (Hb 1:2, 3)?

Alguns creem que Jesus foi o instrumento por meio do qual Deus criou o Mundo. Isso não é possível. Primeiro, para Paulo, Jesus é o Senhor que criou o mundo; Ele não era um ajudante. Hebreus 1:10 diz que Jesus é o Senhor que criou a terra e os céus, e Paulo também aplica a Ele o que o Salmo 102:25–27 diz sobre o Senhor (Yahweh) como Criador. Em segundo lugar, Hebreus 2:10 diz que o universo foi criado “por” ou “por meio” do Pai (exatamente as mesmas expressões que são aplicadas a Jesus em Hebreus 1: 2). O Pai criou e Jesus criou (Hb 1:2, 10; Hb 2:10). Há um acordo perfeito entre Pai e Filho em propósito e atividade. Isso faz parte do mistério da Trindade. Jesus criou e Deus criou, mas há apenas um Criador, Deus - o que implica que Jesus é Deus.

Enquanto isso, Hebreus 4:13 mostra que Jesus também é Juiz. Sua autoridade para governar e julgar deriva do fato de que Deus criou todas as coisas e sustenta o universo (Is 44:24-28).

Hebreus 1:3 e Colossenses 1:17 afirmam que Jesus também sustenta o universo. Essa ação de sustentação provavelmente inclui a ideia de orientação ou governança. A palavra grega *phero* (sustentar, carregar) é usada para descrever o vento que guia um barco (Atos 27:15, 17) ou Deus conduzindo os profetas (2Pedro 1:21). Assim, em um sentido real, Jesus não apenas nos criou, mas também nos sustenta. Cada respiração, cada batida do coração e cada momento de nossa existência são encontrados Nele, Jesus, o fundamento de toda existência criada.

Leia Atos 17:28. O que o texto nos diz sobre Jesus e Seu poder? Relita sobre as implicações da morte de Jesus na cruz pelos nossos pecados. O que essa verdade nos ensina sobre o caráter abnegado de nosso Senhor?

Hoje eu gerei você

Hebreus 1: 5 relata as seguintes palavras do Pai a Jesus: “Tu és meu Filho, hoje eu te gerei”. O que significa que Jesus foi “gerado” e quando isso aconteceu? Isso não mostra que Jesus foi de alguma forma criado por Deus em algum momento no passado, como muitos acreditam?

Leia Hebreus 1:5; 2 Samuel 7:12–14; Salmo 2: 7; e Lucas 1:31, 32. Que promessa feita a Davi Paulo aplicou a Jesus em Hebreus?

Jesus foi gerado no sentido em que foi instalado, ou “adotado”, por Deus como o Governante prometido, o Filho de Davi. O conceito da adoção divina do governante era comum no mundo greco-romano e no Oriente. Deu ao governante legitimidade e poder sobre a terra.

Deus prometeu a Davi, entretanto, que seu Filho seria o governante verdadeiro e legítimo das nações. Ele iria “adotar” o Filho de Davi como Seu próprio Filho. Por meio desse processo, o rei davídico se tornaria o protegido de Deus e seu herdeiro. A aliança é cumprida em Jesus como o Filho de Davi. Deus derrotaria Seus inimigos e Lhe daria as nações como Sua herança (Salmos 89:27; Salmos 2:7, 8).

Como podemos ler em Romanos 1: 3, 4 e Atos 13:32, 33, Jesus foi publicamente revelado como o Filho de Deus. O batismo e a transfiguração de Jesus foram momentos em que Deus identificou e anunciou Jesus como Seu Filho (Mt 3:17, 17: 5).

No entanto, de acordo com o Novo Testamento, Jesus se tornou o “Filho de Deus com poder” quando Ele ressuscitou e se assentou à destra de Deus. Foi naquele momento que Deus cumpriu Sua promessa a Davi de que seu Filho seria adotado como o próprio Filho de Deus e Seu trono sobre as nações seria estabelecido para sempre (2 Sam. 7:12-14).

Assim, César (símbolo de Roma) não era o legítimo “filho de deus”, governante das nações. Em vez disso, Jesus Cristo foi. A “geração” de Jesus se refere ao início do governo de Jesus sobre as nações, e não ao início de sua existência, porque Jesus sempre existiu. Nunca houve um tempo em que Jesus não existisse, porque Ele é Deus.

Na verdade, Hebreus 7: 3 diz que Jesus “não tem nem princípio de dias nem fim de vida” (compare Hebreus 13: 8) porque Ele é eterno. Assim, a ideia de Jesus como o “filho unigênito” de Deus não está lidando com a natureza de Cristo como divindade, mas com Seu papel no plano de salvação. Por meio da encarnação, Cristo cumpriu todas as promessas da aliança.

Estudo Adicional: A vinda de Jesus a esta terra como o Filho de Deus cumpriu várias funções. Em primeiro lugar, como o Divino Filho de Deus, Jesus veio para nos revelar o Pai. Por meio dele ações e palavras, Jesus nos mostrou como o Pai realmente é e por que podemos confiar e obedecê-lo.

Jesus também veio como o filho prometido de Davi, Abraão e Adão, por meio de quem Deus havia prometido que derrotaria o inimigo e governaria o mundo. Assim, Jesus veio para tomar o lugar de Adão na cabeça da humanidade e cumprir o propósito original que Deus tinha para eles (Gênesis 1: 26-28, Sal. 8: 3-8). Jesus veio para ser o governante justo, Deus sempre queria que este mundo tivesse.

“A palavra que foi dita a Jesus no Jordão, ‘Esta é a minha Filho amado, em quem me comprazo, abraça a humanidade. Deus falou com Jesus como nosso representante. Com todos os nossos pecados e fraquezas, não somos rejeitados como inúteis. _ Ele nos fez aceitos no Amado. Efésios 1: 6. A glória que repousou sobre Cristo é uma garantia do amor de Deus por nós. . . A luz que caiu dos portais abertos sobre a cabeça de nosso Salvador cairá sobre nós enquanto oramos por ajuda para resistir à tentação. A voz que falou a Jesus diz a cada alma crente: Esta é a Minha filha amada, em quem me comprazo.” – Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, p. 113

Questões para discussão:

□ **Aprendemos que uma melhor compreensão das palavras e ações de Jesus nos ajuda a compreender melhor a Deus, o Pai. De que maneiras práticas uma melhor compreensão de Jesus deve enriquecer seu relacionamento com Deus, o Pai?**

□ **Aprendemos que a maneira como Deus falou e tratou Jesus é a maneira como Ele deseja nos falar e nos tratar. O que isso deve nos dizer sobre como devemos tratar os outros?**

□ **Pense na importância da divindade eterna de Cristo. O que se perde se cremos que Jesus era de alguma forma, um ser criado, como nós, que foi para a cruz? Compare esse pensamento com a realidade de que Cristo era o Deus Eterno, e Ele mesmo foi para a cruz. Qual é a grande diferença entre as duas ideias?**

□ **Em classe, converse sobre dar glória a Deus. Leia Apocalipse 14: 7. Como dar glória a Deus é parte da verdade presente e das três mensagens angélicas?**

Beber com os aldeões

Por Koo Mingji

Os moradores da zona rural do norte de Taiwan não pareciam interessados em estudos bíblicos. Muitos adoravam em uma das duas igrejas cristãs da vila, enquanto outros passavam o tempo bebendo álcool. Os frequentadores da igreja evitavam os bebedores.

O que eu poderia fazer?

Resolvi seguir o exemplo de Jesus e fazer amizade com os bebedores. “Só o método de Cristo dará verdadeiro sucesso em alcançar as pessoas. O Salvador mesclou-se com os homens como alguém que desejava o bem deles. Ele mostrou Sua simpatia por eles, atendeu a suas necessidades e conquistou sua confiança. Então, Ele lhes ordenou: ‘Siga-me’” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

Decidi beber com os aldeões. Afinal, Paulo declarou: “Tornei-me todas as coisas para todos os homens, para de todos os modos salvar alguns” (NKJV) em sua poderosa descrição de como ser um missionário eficaz em 1 Coríntios 9: 19-23.

Os bebedores não tiveram problemas para beber juntos. Eles queriam beber comigo. Mas eu dei a eles chá em vez de álcool. Depois de beber grandes quantidades de chá, eles não tinham mais espaço para o álcool. Gradualmente, eles pararam de beber álcool e começaram a estudar a Bíblia comigo. Alguns meses se passaram e dois ex-bebedores entregaram seus corações a Jesus e foram batizados em agosto de 2019.

A tragédia aconteceu seis meses depois. Um dos recém-batizados adventistas do sétimo dia, um jovem, adoeceu e morreu. Sua morte me atingiu com força e gritei a Deus: “Por quê?”

Pouco depois do funeral, a mãe e o irmão do jovem falecido vieram inesperadamente a mim e pediram estudos bíblicos. Em seguida, outros aldeões seguiram seu exemplo. No final de 2020, eles e outros moradores reuniram-se para uma feira de saúde de um dia organizada pelo departamento de ministérios de saúde da Igreja Adventista em Taiwan. No dia seguinte à feira, cinco moradores foram batizados.

Deus tem infinita misericórdia e compaixão e preparou um caminho de salvação para cada pessoa na terra. O Senhor diz: “Porque os meus pensamentos não são os vossos

pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos” (Isaías 55: 8). Toda a glória pertence a Jeová Deus!



Esta história de missão ilustra os seguintes componentes do plano estratégico “I Will Go” da Igreja Adventista do Sétimo Dia: Objetivo Número 1 da Missão, “Reviver o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um modo de vida envolvendo não apenas pastores, mas todas as igrejas membro, jovem e velho, na alegria de testemunhar de Cristo e fazer discípulos ”através do“ aumento do número de membros da igreja participando de iniciativas de evangelismo pessoal e público com o objetivo de Envolvimento Total dos Membros (TMI) ”(KPI 1.1); e objetivo de crescimento espiritual nº 5,

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para marceloubuntu@icloud.com

Ajuda este app Lição da Escola Sabatina **doando** no **PayPal** 1 dólar ou mais para marceloubuntu@icloud.com